



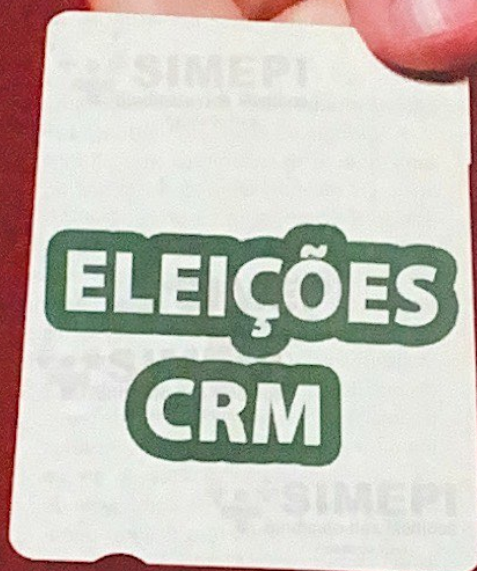
# Boletim Médico

Ano I Nº 10 - julho de 2008 - INFORMATIVO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

**SIMEPI**  
Sindicato dos Médicos  
do Estado do Piauí



Impressão Especial  
9911-10200 - CRM-PI  
Sindicato dos Médicos  
do Estado do Piauí  
COMBICOS



Categoria luta  
por CBHPM

P. 3

Piauí é destaque  
em revista nacional

P. 2

Plantonistas  
suspendem atendimento

P. 7

## Médicos elegem novo CRM

P. 4 e 5

## EDITORIAL

Dia 7 de agosto, cerca de 2.800 médicos piauienses irão escolher o conjunto de colegas que comporão o CRM nos próximos cinco anos. São 20 conselheiros efetivos e 20 suplentes, com mandato a partir de 1º de outubro deste ano até 30 de setembro de 2013.

Concorrem duas chapas, portanto é fundamental que a eleição seja um espaço democrático, com respeito às divergências e que possa existir um debate saudável de idéias e propostas, sem açoitamento ou contaminação político partidária.

Esta eleição nos faz refletir sobre o importante papel que o CRM desempenha como órgão que possui atribuição constitucional de fiscalizar e normatizar a prática médica e que nos últimos anos tem exercido também um papel político muito importante em nosso Estado, defendendo a saúde da população e os interesses da classe médica.

Nos últimos quatro anos, CRM, ASPIMED e SIMEPI, as três entidades representativas da classe médica, vêm atuando em consonância, formando uma corporação única voltada

para a defesa de políticas de saúde dignas, tanto na saúde pública como na saúde suplementar, sempre em defesa de uma boa prática médica e o exercício profissional ético em todo o estado do Piauí, pois entendemos que a melhor defesa da Medicina consiste em garantir serviços de saúde de qualidade para nossos pacientes, finalidade última de nossa profissão.

Durante esse histórico de lutas, as três entidades sempre tiveram um posicionamento ético na defesa intransigente do médico, com algumas vitórias importantes para toda categoria. Sabemos que estes êxitos só foram possíveis graças à união de todos e temos consciência de que as entidades sozinhas nada representam sem o respaldo de cada um de seus membros.

Aos colegas médicos, faço um apelo: que participem da votação exercendo seu direito de escolha, mas também que procurem se informar sobre os candidatos de cada uma das chapas, que conheçam suas propostas e participação nas lutas pela categoria.

Esperamos sinceramente que toda e qualquer divergência que venha a se apresentar entre as chapas, candidatos e propostas, sejam enterradas juntamente com as urnas e que os eleitos não se esqueçam da comunidade que os elegeram e prossigam com a mesma força na busca de novos êxitos com dignidade e compromisso.

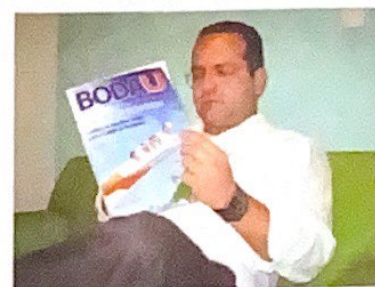
O voto é obrigatório e secreto para os médicos inscritos no Conselho Regional de Medicina do Piauí.



DR. FELIPE EDULÁLIO DE PADUA  
PRES. ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE MEDICINA

## Piauí é destaque em revista nacional

Com o título "Piauí pressiona e conquista reajuste de Honorário Médico", a edição dos meses de maio e abril da revista bimestral Bodau, aponta a união da categoria médica piauiense como um exemplo a ser seguido. O periódico nacional possui público cativo por ser direcionada a especialistas da área da Urologia. O artigo do presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - Piauí, Emmanuel Fontes, destaca importantes conquistas das entidades médicas e a luta pela implantação da CBHPM.



EMMANUEL FONTES  
Aponta conquistas do Piauí

### Leia na íntegra parte do texto publicado:

A Urologia do Piauí tem demonstrado uma grande desenvoltura nos últimos anos. Os diversos centros existentes no estado realizam todos os procedimentos endoscópicos e laparoscópicos em Urologia. Desponta como o terceiro maior centro de transplante renal do Norte e Nordeste. Mais de 50% dos pacientes atendidos em Teresina são provenientes de outros estados. Proporcionalmente à população, é a cidade do Brasil que tem a maior demanda de pacientes oriundos de outras localidades. A situação gera o paradoxo de beneficiar-se como pólo de referência em saúde, mas ficando penalizada com o gasto excessivo no sistema público, que não é compensado pelo Ministério da Saúde.

A situação grave que o SUS está passando em todo o Brasil atinge o Piauí de forma mais severa, pois somente 8% da população dispõe de convênio médico. Esta realidade provocou a mobilização dos médicos que conseguiram implantar a Carreira Médica e a realização de concurso público no estado do Piauí e do município de Teresina. Vários urologistas concursados estão sendo chamados para

assumir o cargo, acabando com as contratações irregulares.

Os urologistas do Piauí estão envolvidos com as entidades médicas representativas que são: o CRM, a Associação Piauiense de Medicina e o Sindicato dos Médicos. A mobilização pela implantação da CBHPM em 2004 conseguiu que os convênios pagassem com o deflator de menos 20% para procedimentos e consultas a R\$ 33,00. A Unimed paga o valor de R\$ 42,00 para seus cooperados. No momento atual, o presidente da SBU-PI é o representante das especialidades médicas na Comissão de Honorários Médicos, juntamente com a representação equitativa das entidades. A implantação da CBHPM para 2008 pela Comissão de Honorários baseia-se no reajuste de tabela cheia acrescida de 10%. A SBU nacional tem preconizado, em última instância, o afastamento do membro que boicotar os interesses da sociedade, atitude admirável que estamos de pleno acordo. Caso aconteça no nosso meio, abriremos um processo formal denunciando o fato. (...)

Emmanuel Fontes, em texto publicado na Revista BODAU, edição, p. 34 e 35

### expediente

PROJETO GRÁFICO | Time Propaganda  
EDIÇÃO | Ativa Comunicação  
DIAGRAMAÇÃO | Fernando Alencar  
JORNALISTA RESPONSÁVEL | Edison Almeida - DRT 1131  
REVISÃO | Cristini Sá  
COLABORAÇÃO | Cláudia Cybela e Karol Cavalcante  
IMPRESSÃO | Nova expansão Gráfica e Editora Ltda.

### DIRETORIA DO SIMEPI TRIÊNIO 2007/2010

1. Presidente: LEONARDO EDULÁLIO DE ARAUJO LIMA
2. Vice: LUCIA MARIA DE SOUSA AGUIAR DOS SANTOS
3. Tesoureiro: FÁBIO FURTADO DE FARIAS
4. Suplente: CARLOS RENATO SALES BEZERRA
5. Secretário: JOSÉ DE ALENCAR COSTA
6. Suplente: MARBA DAS GRAÇAS ERNESTO DA COSTA MARTINS

7. Conselho Fiscal: JOEL CAMPOS NETO
8. Conselho Fiscal: MIGUEL AUGUSTO ARCOVERDE NOGUEIRA
9. Conselho Fiscal: SAMUEL ROBINSON MOREIRA REGO
10. Suplente Conselho Fiscal: RENATO SOARES LEAL
11. Suplente Conselho Fiscal: EMMANUEL AUGUSTO DE CARVALHO FONTES
12. Suplente Conselho Fiscal: ALAÍSSO FERREZ ARCOVERDE

13. Delegado junto a FENAM: FELIPE EDULÁLIO DE PADUA
14. Delegado junto a FENAM: NERYTON NUNES DE LIMA
15. Suplente Delegado junto a FENAM: JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO NETO
16. Suplente Delegado junto a FENAM: MARCOS AURELIO RUFFINO DA SILVA

# Médicos lutam por reajuste nos honorários

Em janeiro de 2008 a Comissão de Honorários Médicos do Piauí, juntamente com SIMEPI, ASPIMED, CRM-PI e as sociedades de especialidades médicas, deram início a uma mobilização pelo reajuste nos valores dos honorários médicos pagos pelas empresas de autogestão ligadas à União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS). Em fevereiro foi enviado o primeiro ofício solicitando abertura da discussão sobre estes reajustes.

Em abril foi formalizada pela Comissão de Honorários Médicos uma proposta de reajuste, encaminhada à direção da UNIDAS: "Considerando a defasagem nos valores pagos pela CBHPM, acordo realizado em janeiro de 2005 (CBHPM com deflator de 20% nos procedimentos médicos e deflator de 30% na UCO), a Comissão de Honorários Médicos vem através desta, propor o seguinte: 1. Correção da CBHPM pela 4.ª edição; 2. Correção dos valores de procedimentos médicos pela tabela plena (sem deflator); 3. Correção da UCO para julho de 2008 com deflator de 20%; dezembro de 2008 com deflator de 10%; e

julho de 2009 contemplando sua integralidade".

De abril a junho foram feitas diversas tentativas de acordo, todas sem sucesso. No dia 03 de junho, em Assembléia Geral, ficou decidido por unanimidade que a partir do dia 10 de julho os médicos parariam de atender aos planos de saúde: CASSI, CAPESAÚDE e CORREIOS, caso não houvesse proposta satisfatória por parte desses planos, fato comunicado à UNIDAS e que, novamente, não obteve resposta.

Dia 09 de julho a categoria reafirmou, por unanimidade, a decisão tomada em 03 de junho. A partir de 10 de julho os médicos deixariam de atender aos beneficiários da CASSI, CAPESAÚDE e CORREIOS e passariam a atender de forma particular, tendo como referência a CBHPM (tabela cheia), com fornecimento de recibo. Ficou acertado também que a paralisação é por tempo indeterminado, mas serão atendidos casos de urgência e emergência, e os retornos de consultas realizados antes do dia 10 de julho.

Na Assembléia, a categoria foi favorável à emissão de um Termo



## VOTAÇÃO

Médicos decidem paralisar atendimentos a planos de saúde

de Denúncia contra médicos e diretores de clínicas que se recusarem a suspender o atendimento. As denúncias serão assinadas pela Comissão de Honorários Médicos e encaminhadas ao Conselho Regional de Medicina. Os infratores estarão sujeitos à punição, por infringirem o Código de Ética Médica, que reconhece a soberania da Assembléia na tomada de decisões.

Através dessa iniciativa os médicos querem resguardar a população, pois os pacientes podem exigir ressarcimento futuramente às operadoras. Os recibos, bem como os termos de denúncia, podem ser obtidos na

página eletrônica do Sindicato dos Médicos, onde a categoria poderá acompanhar as decisões e avanços da mobilização.

O presidente do SIMEPI enfatizou que nenhum médico deve tolerar coações de colegas ou de diretores das unidades de saúde. De acordo com Leonardo Eulálio, as entidades vêm mantendo contato com diretores de hospitais e clínicas para garantir apoio ao movimento pela implantação da CBHPM. Já o presidente da ASPIMED, Felipe de Pádua, ressaltou que a mobilização só terá força se todos ficarem unidos. "Se todos forem solidários à causa, os planos serão obrigados a negociar".

## Financiamento da Saúde

A PEC 29 foi publicada em setembro de 2000 e tinha como objetivo financiar o setor da Saúde, uma vez que define que os estados e o Distrito federal destinariam 12% e os municípios 15% da arrecadação da receita para o atendimento à saúde da população. Ao contrário do que se esperava, a Saúde continuou carente.

Um dos principais problemas era

ocasionado pela ausência de uma definição precisa do que considerar "ações e serviços públicos de saúde" para efeito de cumprimento dos percentuais mínimos fixados pela PEC. Por esta razão, a Emenda Constitucional 29 abriu espaço para que União, DF, estados e municípios incluíssem gastos indevidos para atingir os mínimos obrigatórios.

Muitos incluíram gastos com serviços de saúde para clientela fechada, saneamento básico, merenda escolar, gastos com inativos e outros para alcançar esses percentuais.

Diante disso, o Conselho Nacional de Saúde lançou a Resolução nº 322/2003, homologada pelo ministro Humberto Costa, que esclarece os pontos que dificultavam o cumprimento dos dispositivos da Emenda 29. No entanto, o documento ficou

engavetado por quase cinco anos, sendo aprovada por unanimidade pelo Senado no último mês de junho. O projeto regulamenta a Emenda Constitucional 29 que, por sua vez, fixa os percentuais mínimos a serem investidos em saúde pública pela União, Distrito Federal, estados e municípios. O projeto aprovado disciplina criteriosamente a aplicação e a fiscalização dos recursos públicos na área de saúde.

# “Mudar para fortalecer”

A **CHAPA 1** - Mudar para Fortalecer, a chapa da oposição, surgiu da insatisfação de um expressivo número de médicos diante da forma como vem sendo encarado o processo sucessório do Conselho Regional de Medicina. Por cerca de 15 anos, a classe médica tratou as eleições do Conselho com indiferença, assim como um rito meramente administrativo, sendo isso reflexo da inércia da gestão do CRM/PI.

“Frente a esta situação, um grupo composto por 40 médicos uniu-se em torno de um único desejo: o de mudança. A CHAPA 1 busca a renovação das ações e o fortalecimento da entidade e pretende fazer um regaste das atribuições do Conselho, bem como promover debates para que se faça do CRM, de fato, a casa de todos os médicos, onde todos têm voz e direito, respeitando-se os princípios da boa gestão como publicidade, economicidade, eficiência, legalidade, impessoalidade e moralidade.

De acordo com o médico Franck Janes, membro da CHAPA 1, o principal objetivo do grupo “é proporcionar à categoria uma participação efetiva, tanto na valorização quanto no aprimoramento da formação dos profissionais, com a presença do Conselho, seja nas salas de aulas das Escolas Médicas, seja nas enfermarias e nos ambulatórios dos estabelecimentos de Saúde, auxiliando na formação técnica e na atuação ética dos médicos”.

Ele destaca ainda que a CHAPA 1 é composta por pessoas jovens, de ambos os sexos, mas também traz profissionais experientes, com atuação no Conselho Estadual e Federal da categoria, que propõem um novo posicionamento da categoria. “Os Conselhos, assim como as demais Entidades Médicas, têm a obrigação de ouvir e bem representar todos os médicos, principalmente nas questões que envolvem a faina cotidiana dos seus jurisdicionados, de forma dinâmica e sistemática, e não apenas nas eventuais demandas geradas por crises nos sistemas de saúde ou na deflagração de uma disputa eleitoral da categoria”, afirma.



**CHAPA 1**

Dr. Franck Janes e Drª Maria Augusta encabeçam a Chapa “Mudar para Fortalecer”

- ↗ Participar ativamente das propostas de modificações, em andamento, do atual Código de Ética Médica.
- ↗ Criar jornal informativo de circulação quadrimestral.
- ↗ Redefinir o modelo editorial da revista do CREMEPI e estabelecer sua periodicidade semestral.
- ↗ Criar site contendo: release da mídia de assuntos ligados à saúde; legislação; composição da diretoria e da plenária; composição das Câmaras Técnicas; links, nomes dos médicos inscritos, com respectivo número de registro e especialidade de acesso ao público; nome e endereço dos Estabelecimentos de Saúde cadastrados no CRM.
- ↗ Informatizar o Departamento Jurídico, permitindo melhor acompanhamento dos Processos e Sindicâncias, inclusive com acesso on line, mediante senha.
- ↗ Realizar concurso público para médico-fiscal, em número proporcional à demanda do Estado.
- ↗ Incentivar a participação e promover encontros com as Comissões de Ética Médica dos Estabelecimentos de Saúde do Estado.
- ↗ Promover e divulgar Congressos, Seminários, Cursos e Palestras nas diversas especialidades médicas e em áreas temáticas vinculadas à Bioética e à Ética Médica.
- ↗ Opinar sobre problemas e discussões de relevante interesse para a classe, nos fóruns e espaços institucionais ou sociais correspondentes.
- ↗ Estimular a apresentação e promover a premiação de trabalhos elaborados por estudantes de Medicina, sobre temas ligados à Bioética e à Ética Médica, em Congressos locais ou nacionais.
- ↗ Visitar periodicamente as Escolas Médicas e promover debates sobre temas inseridos no Código de Ética Médica e em outras publicações do Conselho Federal de Medicina.
- ↗ Promover visitas frequentes aos Estabelecimentos de Saúde do Estado.
- ↗ Participar, em sintonia com as demais Entidades Médicas, de movimentos salariais justos e dos relacionados a condições de trabalho para a categoria.
- ↗ Manter relacionamento harmônico com os outros Conselhos Regionais, o CFM e as demais Entidades representativas da classe e da sociedade em geral.
- ↗ Promover mudança regimental que não permita a renovação de mandato de Presidente.

**PROPOSTAS DA  
CHAPA 1 -  
MUDAR PARA  
FORTALECER**

**ELEIÇÕES DO CRM DIA 07 DE AGOSTO**

# “União e Trabalho”

**A CHAPA 2** - Formada por profissionais que compõem as três Entidades Médicas (Conselho Regional de Medicina, Sindicato e Associação Piauiense de Medicina), a Chapa “União e Trabalho”, aposta na renovação de 42% do quadro do CRM, aliada à experiência de quem já conhece as atribuições e o funcionamento do Conselho. Sob a liderança do atual presidente, Wilton Mendes, e com a ativa participação de médicos das mais diversas especialidades, a Chapa 2 pretende continuar o trabalho de defesa e valorização da categoria, que resultou em inúmeras conquistas ocorridas nos últimos quatro anos.

Wilton Mendes considera a integração entre as entidades como uma das maiores vitórias da atual gestão, que ele classifica como forte e respeitada “Juntos, CRM, ASPIMED e SIMEPI, devem permanecer avançando e contribuindo ainda mais com a mudança na realidade do médico piauiense”, afirma. Segundo o atual presidente do CRM, a inauguração da nova sede do Conselho, a regularização da situação dos médicos prestadores de serviços em hospitais privados, através do Ministério Público do Trabalho, a implantação de diversas gratificações, e a aprovação de Planos de Carreira específicos para os médicos do Estado e do Município são apenas algumas das realizações obtidas através desta parceria.

Além da luta por melhores condições de trabalho para a categoria, a Chapa 2 propõe a aprovação de um piso salarial de R\$ 7.300 por 20 horas de trabalho semanais, o engajamento constante para que o Hospital de Urgências de Teresina funcione plenamente e a aprovação da Lei do Ato Médico.

Wilton Mendes renova o compromisso de dar continuidade às ações de fiscalização das condições de trabalho dos médicos e atendimento à população, bem como à realização de jornadas e cursos de reciclagem, que atualizam profissionais de Teresina e do interior do Piauí, sendo importantes ferramentas para a futura revalidação do título de especialista.



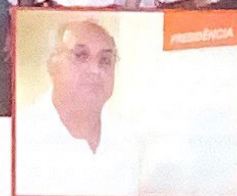
## REALIZAÇÕES DAS ENTIDADES MÉDICAS UNIDAS

- Inauguração da nova sede do CRM-PI, reforma da sede da ASPIMED, mudança para a nova sede do SIMEPI e reforma do prédio, agora mais acessível, cedida pelo CRM-PI;
- Reforma do auditório do SIMEPI, agora denominado “Dr. Newton Nunes de Lima”. Reforma do auditório Dr. Lineu Araújo e inauguração de um novo auditório, “Dr. Roosevelt Bastos”, na ASPIMED;
- Realização de concurso público estadual, com participação junto à Secretaria Estadual de Administração em todas as decisões referentes ao processo;
- Ofertas de cursos preparatórios para concursos. Atualmente estão sendo disponibilizados cursos de Inglês e Informática;
- Convênio com a Mongeral/Teclife, que oferece apólice de seguro no valor de R\$ 10 mil, totalmente gratuito no primeiro ano para os colegas médicos interessados;
- Convênio com a Seguradora Porto Seguro para veículos, com tarifas diferenciadas para médicos;
- Implantação da Assessoria Jurídica e Assessoria de Imprensa, disponíveis na sede do SIMEPI;
- Realização de Cursos Regulares de Atualização e Congressos em Teresina e no interior;
- Regularização da situação dos médicos prestadores de serviços em hospitais privados, através do Ministério Público do Trabalho;
- Implantação de gratificação de Plantão Enfermaria e Noturno nos hospitais considerados de alta complexidade em todo o estado;
- Aumento escalonado da gratificação de urgência e emergência;
- Solicitação ao Governo do Estado o enquadramento dos médicos no PCCS considerando o tempo de serviço;
- Equiparações salariais em Teresina, Parnaíba, e Floriano. Prosseguem as negociações para que os salários dos médicos de outras cidades também sejam equiparados ao da capital.
- Ação social junto à comunidade carente do bairro Porenquanto, denominado “Projeto São Lucas”;



## CHAPA 2

Aposta na união entre as entidades médicas



# ESCOLHA O MELHOR

## Enfoque Jurídico

A assessoria jurídica do SIMEPI, através do advogado CLEITON LOIOLA, informa que ainda no ano de 2006 foi ajuizada uma ação trabalhista em desfavor do Estado do Piauí (processo 00582-2006-002-22-00-0), em que se busca o pagamento das parcelas de FGTS e 13º SALÁRIO relativos ao período em que os médicos trabalharam como prestadores de serviço e/ou regime celetista junto a qualquer instituição médica vinculada ao Estado do Piauí. Informa, por fim, que o referido processo foi julgado favorável ao sindicato pelo TRT/PI, e atualmente encontra-se em Brasília aguardando julgamento de recurso de revista no TST.

Dito isso, apresentamos abaixo a relação dos médicos beneficiados pelo referido processo, ao tempo em que CONVOCAMOS TODOS OS MÉDICOS QUE NÃO FAÇAM PARTE DA RELAÇÃO ABAIXO, que tenham sido prestadores de serviços no Estado do Piauí após o ano de 1988 E TENHAM INTERESSE EM AJUIZAR A PRESENTE AÇÃO, QUE COM-PAREÇA À SEDE DO SIMEPI, trazendo consigo cópias dos seguintes documentos: identidade, CPF, portaria de nomeação ou documento similar e contracheques.

Denyberg de Oliveira Santiago	Alessandra Mendes Silveira	Iracly Campelo da Fonseca	Ubiratan Martins dos Santos	Aderivaldo Coelho de Andrade
Maria Célia Coelho Ribeiro	Ana Lydia dos Santos C. Andrade	Jacinto Barbosa Lay Chaves	Wladimir B. do R. M. Filho	Alderico Gomes Tavares
Luciano T. Pereira de A. Varanda	Anne Leite Magalhães Sampaio	Jesuino Batista M. da Fonseca	Wolner Lopes de S. Silva	Antonio Gilberto A. Brito
Walter Joaquim Ferreira Von Sohsten	Erick Gustavo Araujo Oliveira	Jesus Antonio de Carvalho Abreu	Benedito Borges da Silva	Carlos Renato S. Bezerra
José Almeida Leal	Ivan Pereira da Silva	Jesus Torres de Araújo	Francisca Rodrigues de Moura	Edmilson da Cruz Araújo
Aluisio Ferraz Arcoverde	José Arimatea A. dos Santos Júnior	João Benedito Gonçalves e Silva	Francisco José Alencar	Gil Helder dos S. Fonseca
Orlando Amorim Leite	Manoel Pereira Junior	Joceli Oliveira dos Santos	Raimundo N. C. Sousa	Marcelo Oliveira da Costa
Themístocles Ramos Neto	Maria Luci Lages Gonçalves	Joel Campos Neto	Gerardo Aguiar Chaves	Marco Antonio B. Rodrigues
Vilmar Paulo Costa	Maria Luisa da Silva Sá	José Alencar Costa	Alderico Gomes Tavares	Alexandre Santos Rocha
Antonio Dib Tajra Filho	Miguel Augusto A. Nogueira	José Antonio C. M. Rosa	Alvaro Francisco C. L. Camara	Edmar de Sousa Lima Junior
Arlene Andrade da Silva	Oswaldo do Rêgo Melo	José Antonio Sena Noranha	Antonio Carlos G. C. Filho	Jesuino Batista M. da Fonseca
Durval Tércio Leal	Zulmira de Sousa Martins	José Barbosa de Miranda Filho	Antonio Gilberto A. Brito	José Alencar Costa
Edilene de Jesus B. Batista	José Lustosa Elvas Parente	José Miguel Luz Pereira	Francisco Alves de Holanda	Ednaldo G. de Miranda
Elio Rodrigues da Silva	Joselda Lemos Duarte	Julião José de Alencar	João de Oliveira Costa	Eduardo Guimarães Melo
Francisco de Assis Moura Oliveira	Aderivaldo Coelho de Andrade	Lindomar Dutra de F. Santos	Saulo de Tarso Ribeiro Gonçalves	Fernando Carvalho
Guilherme Meireles Ferreira	Alexandre Santos da Rocha	Luis Carlos Feitosa Tajra	Teresinha de Jesus dos S. Nascimento	Francisco das Chagas Barreto
Helder de Melo Servio	Anderson Carvalho Araujo	Mansueto Martins Magalhães	Silvio Robert Parente Alves	João Benedito Gonçalves
João Araújo dos Martírios Moura Fé	Antonio E. R. de Moura	Marcelo Oliveira Costa	Waldeck Monteiro N. Eulálio Filho	Julião José de Alencar
João Batista Lopes Filho	Arnaldo Ferreira	Marco Antonio B. Rodrigues	Bernardo Cunha Araújo Filho	Ubiratan M. dos Santos
João Luis Vieira Ribeiro	Carlos Renato Sales Bezerra	Marco Antonio de P. Crizanto	Leandro Ponce Leal	Luis Carlos Tajra
José Augusto de Sá Lopes	Ceciane Alves Neres	Marcos Conde Medeiros	Anderson Martins Dantas	Márcia Socorro Borba
José Milton Moura Borges	Dário Soares Loureiro	Marcus Denny A. Costa	Herbert Meneses dos S. Junior	Mauri Brandão de M. Junior
José Roricio A. Vasconcelos	Durwagner Barros da Silveira	Maria da Conceição L. de Queiroz	George Fred Soares de Macedo	Maurilio de Miranda Nunes
José Wilson Rodrigues	Edison de Araújo Vale	Maria do Socorro S. Andrade	Daniela Marreiros Vasconcelos	Durwagner Barros da Silveira
Lindolfo Galvão	Edmar de S. Lima Junior	Marlúcio Fontes de Sousa	Antonio Pedro do Nascimento	Mansueto M. Magalhães
Luis Eduardo Neiva Rego	Edmilson da Cruz Araujo	Mauri Brandão de M. Junior	Fernando Lopes Vieira	Giordano Nascimento M. Silva
Luis Otávio de Góes	Ednaldo Gonçalves de Miranda	Maurilio de Miranda Nunes	Anfrizio Neto de Lobão Veras	Jesus Antonio de C. Abreu
Milton Castelo Branco Batista Filho	Ernani de Paiva Maia	Raimundo Borges Feitosa	Francisco Inácio de Oliveira	Marco Antonio Crizanto
Naiara da Costa Sobral	Fernando Oliveira Carvalho	Raimundo Viana Neto	José Antonio Cantuária M. Rosa	Marcos Conde Medeiros
Raphael Neves Bona	Francisca Geovana C. da Silva	Renato Duarte Barbosa	Lindomar Dutra de Freitas Santos	Renato Duarte Barbosa
Socorro Williana S. Ferreira	Francisco de Assis Chagas S. Barreto	Renato Soares de Almeida	Marcus Denys A. Costa	Robert Costa Medeiros
Yuri Givago Félix	Francisco Ferreira Ramos	Renato Soares Leal	Maria da Conceição L. de Queiroz	Ernani de Paiva Maia
Ana Livia Atem	Francisco Inácio de Oliveira	Reynaldo M. de Carvalho Junior	Marlúcio Fontes de Sousa	Wladimir Rego Monteiro Filho
Vespasiano José R. N. Filho	Gil Helder dos S. Fonseca	Robert Costa Medeiros	Raimundo Borges Feitosa	Evandro Magno F. Mendes
Fernando Modesto de Sousa	Giordano Nascimento M. Silva	Ségio Luis Costa Soares	Renato Soares de Almeida	
Bernardo Cunha Araújo	Gonçalo de A. Vilarinho	Teresinha de Jesus M. Guimarães	Sérgio Luiz Costa Soares	

# Psiquiatria para uma vida melhor

Nos últimos dias 23 e 24 de maio, Teresina sediou uma jornada de Psiquiatria, evento de nível nacional que visa esclarecer a população sobre saúde mental e erradicar o preconceito contra pacientes e os transtornos da mente. O evento é uma iniciativa da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) em parceria com a APP (Associação Piauiense de Psiquiatria). Juntas, as entidades desenvolvem o projeto "Psiquiatria para uma vida melhor, desenvolvido através da promoção de palestras em diversas capitais do Brasil.

O evento colocou especialistas e pesquisadores dos principais temas de saúde mental em contato direto com a população. Os palestrantes abordaram assuntos que estão se tornando cada vez mais comuns na sociedade contemporânea, como depressão, ansiedade, dependência química e transtornos alimentares, além da própria Psiquiatria.

De acordo com o especialista em depressão, Dr. Marco Antônio Brasil, do estado de São Paulo, a procura da população por serviços de saúde mental ainda é pequena. "A falta de informação e o preconceito são os principais motivadores desse quadro", expli-

ca. O médico ainda esclarece que aproximar o público leigo do tema, com informações de qualidade sobre os transtornos mais comuns e suas formas de tratamento, é a melhor solução para reverter essa rejeição à Psiquiatria.

Enquanto as palestras estavam transcorrendo no Auditório Parnaíba, do Teresina Shopping, a população pôde visitar o quiosque de atendimento montado na Praça de Eventos pela APP. Os participantes, e até curiosos, receberam esclarecimentos a respeito da saúde mental com residentes de Psiquiatria, onde também foram orientados a respeito dos postos de saúde psiquiátricos destinados ao atendimento do público.

De acordo com o coordenador da jornada, Dr. Carlos Francisco, todos os associados da Associação Piauiense de Psiquiatria fizeram um grande esforço para que esse evento acontecesse em Teresina. "Hoje me sinto muito gratificado, pois vejo que todo esse esforço não foi em vão. A população teresinense compareceu maciçamente às nossas palestras e isso mostra o interesse da comunidade em se informar mais a respeito de saúde mental", conclui.



**DR. MARCO ANTÔNIO BRASIL**

Um dos palestrantes convidados para o evento



## Paralisação em Picos

No dia 5 de julho, o corpo médico do Hospital Regional Justino Luz, do município de Picos, localizado há menos de 300km da capital, encaminhou um documento às Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, à Câmara de Vereadores e à Diretoria da unidade com uma série de reivindicações. Dentre elas, a contratação de médicos, a implantação de uma UTI e a aquisição de equipamentos. Caso não sejam solucionados os problemas da unidade, os médicos planejam suspender o atendimento no prazo de 30 dias.

As denúncias motivaram a realização de uma audiência

pública na Câmara Municipal de Picos. Atualmente, o Hospital Justino Luz atende toda a macro-região de Picos, com cerca de 50 municípios, num total de mais de 600 mil pessoas. No entanto, existe apenas um médico de cada especialidade para atender a toda essa demanda e os profissionais reclamam da sobrecarga de trabalho.

De acordo com o Dr. Geraldo Gonçalves Nunes, traumatologista e plantonista do hospital, esse é um dos maiores problemas que afligem a população picosense. "Não adianta ter uma estrutura para chamar de hospital se não existem médicos para aten-

der. A situação é mais grave nos casos de urgência porque não temos sequer uma UTI. O que se vê é uma enorme quantidade de pacientes à espera de atendimento", lamentou.

O presidente da Câmara e proponente da audiência, vereador Francisco de Assis Pio da Silva, afirmou que a situação deve se agravar devido ao afastamento de alguns médicos em virtude do período eleitoral. Francisco de Assis diz que essa é uma tragédia anunciada e que muitas pessoas, dependentes do sistema público de saúde devem sofrer com a carência de profissionais no hospital. "O poder público precisa tomar providências urgentemente. Não podemos esperar até que o pior aconteça", alertou.

A audiência reuniu representantes do Legislativo Municipal, além do presidente do Sindicato dos Médicos, Leonardo Eulálio, de representantes do Conselho Regional de Medicina e do Ministério Público. A Diretoria do Hospital Justino Luz e a Secretaria Municipal de Saúde também marcaram presença. O presidente do SIMEPI, Leonardo Eulálio, declarou que é preciso ter cuidado para não culpar o médico pela falta de estrutura e pelo descaso do poder público com a saúde da população. "Não se pode responsabilizar o profissional de saúde por uma situação que está além das suas atribuições. Não há como prestar atendimento de qualidade se não tem equipamento, se não tem material", afirmou.

## Inscreva-se ao SIMEPI

O Sindicato dos Médicos está de portas abertas para receber você. Com a sua participação, o sindicato ganha força na luta em defesa da categoria. Preencha sua ficha de inscrição na sede do SIMEPI, localizada na Rua Paissandu, nº 1665, Centro. De segunda a sexta, das 8 às 18 horas.

### Serviços oferecidos pelo SIMEPI

- Assessoria Jurídica
- Assessoria de Imprensa
- Acesso à Internet
- Aulas de Informática
- Convênio com a seguradora de carros Porto Seguro – tarifas diferenciadas
- Convênio com a seguradora de vida Mongeral - 1 ano de seguro gratuito
- Convênio com a UNIMED - Plano de Saúde Diferenciado

### O Boletim Médico é seu

Divulgue suas atividades enviando artigos, notícias, fotos ou sugestões para os e-mails: [simepi@bol.com.br](mailto:simepi@bol.com.br), [simepi@veloxmail.com.br](mailto:simepi@veloxmail.com.br). Telefones para contato: 3221-5624 / 9982-2784.



# Doze conselhos infalíveis para fazer sua associação fracassar

1. Não frequente a entidade, mas quando for lá, ache algo para reclamar.
2. Se comparecer a qualquer atividade, encontre falhas no trabalho de quem está lutando pela classe.
3. Nunca aceite uma incumbência. Lembre-se é mais fácil criticar do que realizar.
4. Se a diretoria pedir a sua opinião sobre o assunto, responda que não tem nada a dizer. Depois espalhe como deveriam ser feitas as coisas.
5. Não faça nada além do necessário. Porém, quando a diretoria estiver trabalhando com boa vontade e com interesse para que tudo corra bem, afirme que sua entidade está dominada por um grupinho.
6. Não leia o jornal da entidade e muito menos os comunicados. Afirme que ambos não publicam nada de interessante e, melhor ainda, diga que não os recebe regularmente.
7. Se for convidado para qualquer cargo, recuse alegando falta de tempo e depois critique com afirmações do tipo: "essa turma quer é ficar sempre nos cargos..."
8. Quando tiver divergências com um diretor, procure com toda intensidade vingar-se da entidade e boicote seus trabalhos.
9. Faça ameaça de abrir processo ético e envie cartas ao quadro social com acusações pesadas à diretoria.
10. Sugira, insista e cobre a realização de cursos e palestras. Quando a entidade realizá-los, não se inscreva nem compareça, alegando que as datas eram inadequadas.
11. Se receber um questionário da entidade solicitando sugestões, não preencha, e se a diretoria não adivinhar as suas idéias e pontos de vista, critique e espalhe a todos que é ignorado.
12. Após toda essa colaboração espontânea, quando cessarem as publicações, as reuniões e todas as demais atividades, enfim, quando sua entidade morrer, estufe o peito e afirme com orgulho: "Eu não disse?"

Por: Ernesto Arthur Berg

## MURAL

### PALESTRAS

Nos dias 22 e 23 de Agosto de 2008, o Sindicato dos Médicos do Piauí promoverá palestras gratuitas sobre a Estimulação Cardíaca Artificial. As palestras serão ministradas por profissionais renomados da área da Saúde. Para isso, a entidade convidou médicos de São Paulo e demais regiões. O evento acontecerá no Auditório do SIMEPI, com sede na Rua Paissandu, nº 1665, Centro, Teresina-PI.

### CIRURGIA TORÁCICA

Nos dias 26, 27 e 28 de Junho, a Sociedade Piauiense de Pneumologia e Tisiologia realizou o Congresso Norte/Nordeste de Cirurgia Torácica. O evento foi realizado em parceria com a 1ª Jornada Piauiense de Pneumologia. Ambos contaram com a participação de médicos especialistas de todo o país.

### PISO SALARIAL

De acordo com deliberação do último Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM), ocorrido em 2007, o piso salarial recomendado da categoria médica é de R\$ 7.503,18 para 20 horas semanais de trabalho. O valor, sugerido pela Federação Nacional dos Médicos, foi obtido após uma série de estudos da Fundação Getúlio Vargas sobre o IGP acumulado e sobre a Lei 3.999/61, que trata da jornada de trabalho.

No entanto, a orientação da FENAM, vigente desde 1º de Janeiro de 2008, não vem sendo cumprida e o Piauí ainda paga um piso salarial para médicos de aproximadamente três salários mínimos, ou seja, cerca de R\$ 1.400. De acordo com o tesoureiro do SIMEPI, Dr. Fábio Furtado, a entidade começou a luta pelo pagamento do piso com a implantação dos Planos de Carreira Médica Estadual e Municipal. "Implantada a Carreira, passaremos a batalhar pelo salário recomendado pela FENAM".

Enquanto não ocorre a referida implantação, o valor fixado pela Federação Nacional dos Médicos deverá servir de base para orientar as reivindicações em dissídios, acordos coletivos e demais negociações trabalhistas.

### JORNADA

Entre os dias 20 e 23 de Agosto, acontecerá em Teresina a 16ª Jornada Piauiense de Ginecologia e Obstetrícia. As inscrições estão abertas e a expectativa é de reunir 300 participantes de todo o Brasil. O objetivo do congresso é reclear os profissionais da região Nordeste, além de gerar um intercâmbio de informações entre os profissionais do Piauí e de outros estados. Alguns dos melhores profissionais dos pólos de saúde de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco virão à capital piauiense ministrar palestras durante a Jornada.

### PLANO

O Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí conseguiu, junto a UNIMED, a criação de um Plano Diferenciado para os médicos filiados ao SIMEPI que quiserem associar-se à operadora.

### VALORIZAÇÃO

Preocupado com a precariedade dos serviços de saúde que são oferecidos à população e com a desvalorização dos profissionais da área, o ex-presidente da Associação Piauiense de Medicina do Trabalho, Dr. Newton Nunes, líder do movimento "A Recuperação Médica no Brasil", convidou o senador Mão Santa para a próxima Jornada de Palestras acerca do assunto. Além de senador, Mão Santa também é médico. Ao participar da iniciativa, ele abordará o tema "O Compromisso Médico do Parlamentar com a Causa Médica".

O movimento propõe a discussão sobre a valorização da categoria, bem como a conscientização dos estudantes de Medicina e residentes no que diz respeito às dificuldades da profissão e a importância de fortalecer o movimento sindical. Várias palestras foram realizadas em todo o país e o próximo acontecerá no mês de outubro.

### PARABÉNS

Os colegas médicos parabensam o Dr. Fábio Furtado, tesoureiro do SIMEPI, e sua esposa, Shirley Holanda, pelo nascimento da pequena Letícia, ocorrido no dia 26 de Junho.

